EDILONIO

ROBERTO MANGABEIRA UNGER

Aprendizagem - Leonardo Avritzer(*)

Nos últimos anos, o pensamento político brasileiro mais conhecido foi de Raimundo Faoro, o autor de Os donos do poder. Mas, nos anos 1970, o pensamento político mais influente foi o de Roberto Mangabeira Unger. Nascido em Belém, filho de um chefe político local, Unger foi professor da Universidade Federal do Pará e da Universidade de Brasília, de onde foi cassado e aposentado pelo AI-5. Depois, foi para o exílio, onde viveu de fato, DAS, Harvard e Cambridge, onde se tornou um dos mais ativos e influentes professores de Direito. Ao retornar ao Brasil, em 1986, para ser Secretário de Assuntos Estratégicos do governo José Sarney, Unger foi cassado pelo Ministro Leonel Brizola, que o acusou de ser "comunista". Ao deixar o governo, Unger foi eleito Deputado Federal, mas teve seu mandato cassado pelo Supremo Tribunal Eleitoral, sob a alegação de que ele não tinha residência no Estado do Rio de Janeiro, onde fora eleito.

A obra de Roberto Mangabeira Unger tem duas faces. A primeira é construída por seus escritos sobre Direito e Sociedade. Nesses escritos, Unger procura mostrar que a sociedade moderna é uma sociedade de mercado e que o mercado, por sua vez, necessita que o Direito se organize de forma específica para que o mercado possa funcionar. Nesses escritos, Unger procura mostrar que o mercado não é um espaço de liberdade, mas que a maneira específica que o mercado organiza as relações sociais é que permite a liberdade. Em primeiro lugar, trata-se de expulsar as diferentes principais contradições do Direito para o mercado e, em segundo lugar, trata-se de mostrar que o mercado é um espaço de liberdade. Nesses escritos, Unger procura mostrar que a sociedade moderna é uma sociedade de mercado e